



**Autarquia Educacional do Belo Jardim
Mantenedora da
Faculdade do Belo Jardim**

PROJETO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

BELO JARDIM – 2012

**AUTARQUIA EDUCACIONAL DO BELO JARDIM
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BELO JARDIM**

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DIRETOR-PRESIDENTE DA AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM-
AEB

Prof^o. Adriano Cândido da Silva

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA DA AUTARQUIA EDUCACIONAL
DE BELO JARDIM-AEB

Elizabete de Araújo Tavares

DIRETORA DA FACULDADE DO BELO JARDIM - FBJ

Prof^a. Ms. Luzia Helena Castro Squinca

DIRETORA ADJUNTA DA FACULDADE DO BELO JARDIM - FBJ

Prof^a. Luciana Uchoa Barbosa

COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Prof^a. Lindhiane Costa de Farias

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Prof^a. Luzia Maria Cordeiro da Silva Chaves

COMISSÃO DE REVISÃO

Prof. Ms. Ricardo de Oliveira Ferreira

Prof^a. Ms. Lindhiane Costa de Farias

BELO JARDIM – 2012

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
1.1	Associação das Autarquias Educacionais de Pernambuco – ASSIESPE.....	4
1.2	Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB.....	5
1.3	O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos – PCCV.....	13
1.4	Núcleo de Pesquisa e Extensão-NEPE.....	13
1.5	Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos – CEP.....	14
2	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	14
2.1	Justificativa.....	14
2.2	Objetivos do Curso.....	17
3	PERFIL DO CURSO.....	18
4	PERFIL DO PROFISSIONAL.....	19
4.1	Perfil Comum.....	19
4.2	Perfil Específico.....	19
5	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.....	20
5.1	Habilidades Gerais.....	20
5.2	Habilidades Específicas.....	20
6	ESTRUTURAS TÉCNICAS.....	22
6.1	Seleção de Conteúdos.....	22
6.2	Princípios Metodológicos	22
6.3	Organização Curricular.....	23
7	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	24
8	MATRIZ CURRICULAR.....	25
8.1	Modalidade Licenciatura Plena.....	29
8.2	Ementário	34
9	INFRA-ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	70
10	AVALIAÇÃO DO CURSO.....	71

1. INTRODUÇÃO

O presente documento objetiva apresentar em linhas gerais, o projeto político pedagógico do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim – FABEJA. Seu novo redimensionamento tem em vista contemplar propostas que primam pela qualidade da aprendizagem dos estudantes através de uma formação científica e pedagógica de qualidade mais abrangente, mais crítica e mais humanista, voltada para o atendimento das necessidades da sociedade contemporânea.

Neste sentido, aqui se encontra uma nova proposta de reformulação do Projeto Político Pedagógico em observância ao panorama legal instalado com a promulgação da LDB (9394/96) e suas regulamentações posteriores, estando, pois, em consonância com os novos rumos apontados para a Educação Superior e as necessidades de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente.

Assim, este projeto se insere no âmbito das discussões nacionais sobre a Formação dos Profissionais de Educação e tem como propósito responder aos imperativos das demandas educacionais da atualidade. O contexto hodierno impõe um novo modo de conceber o conhecimento a partir de paradigmas emergentes que sinalizam para uma realidade complexa e relacional, exigindo novas respostas sobre as práticas formativas, particularmente das instituições educativas responsáveis pela formação de professores.

As ações realizadas e as decisões tomadas pela comunidade acadêmica da FABEJA para a organização dessa proposta estão baseadas nos pareceres e resoluções recentemente aprovados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelecem Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura, estando, pois, sintonizada com as questões mais recentes da formação dos profissionais de educação na atualidade brasileira.

1.1 Associação das Autarquias Educacionais de Pernambuco – ASSIESPE

Associação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco – ASSIESPE é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 18 / 04 / 1999, tem

como objetivo primordial promover o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico das Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco - IES, em consonância com as políticas nacionais, regionais, estaduais e municipais voltadas para a Educação Superior.

Nesse sentido, a ASSIESPE promove encontros, fóruns e eventos diversos nas áreas de educação superior, produção cultural, científica e tecnológica, objetivando formação de parcerias, integração e intercâmbio educacional, tecnológico e científico, discussão, avaliação de programas, projetos e políticas, moldadas para o desenvolvimento educacional, econômico e social da região, e ainda a formalização de propostas coletivas de interesse dos associados.

Em Pernambuco, são treze Autarquias que durante três décadas vêm possibilitando a formação de milhares de profissionais como professores, advogados administradores de empresa, enfermeiros, engenheiros e outros. O público que utiliza as Instituições de Ensino Superior, neste caso, as Autarquias não se restringe somente ao Estado de Pernambuco, mas aos estados circunvizinhos, uma vez que as autarquias estão sediadas ao longo do estado, desde a Zona da Mata, Agreste e finalizando no Sertão, na cidade de Petrolina.

Atualmente são 20 mil alunos nas treze autarquias. É nesse contexto que se insere a Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB, localizada na cidade de Belo Jardim, na Região do Agreste.

1.2 Autarquia Educacional do Belo Jardim - AEB

A Autarquia Educacional do Belo Jardim é uma instituição pública, sem fins lucrativos, que procura o desenvolvimento social da região pela via da educação. Por meio de suas instituições filiadas, vem, ao longo das três últimas décadas, desempenhando um papel fundamental, visando à descentralização da construção do conhecimento, tanto no estado de Pernambuco quanto nos estados vizinhos. Nesse sentido, a contribuição para a democratização do saber e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social das regiões assistidas por essas Instituições é representada pela melhoria da qualidade do serviço público implicando no aumento de profissionais formados em nível superior. Localizadas geograficamente em municípios afastados do litoral e da capital pernambucana (Recife), que concentra a maior parte dos cursos de graduação e pós-graduação do Estado. A AEB

tem trabalhado para a interiorização da formação acadêmica e gerado, no interior de Pernambuco, uma cultura de ensino superior. Ressalve-se, ainda, que o funcionamento dessas Instituições acarreta, para as cidades nas quais elas estão inseridas, um grande aporte de pessoas, criando empregos e gerando renda a partir da atividade do conhecimento.

Tendo como horizonte contribuir com a formação de recursos humanos de alto nível para os diversos serviços, a AEB intenciona responder às necessidades regionais no que se refere a:

- profissionais qualificados para um serviço de qualidade acadêmica e social;
- conhecimento acerca dos diversos contextos e práticas culturais que, sendo parte da identidade de nosso povo, podem ser potencializados para o desenvolvimento humano e o econômico da região;
- capacitação de docentes, enfermeiros e administradores em nível superior;
- serviços de ensino, pesquisa e extensão voltados para os problemas da região, colaborando com a implementação de ações estruturais, institucionais e pedagógicas que configurem uma ação social de grande eficácia.

Os cursos mantidos pela AEB são: Licenciatura em Ciências Biológicas; História; Geografia; Matemática; Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhol e Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa; Bacharelado em Enfermagem. Mantém curso conveniado em Administração e Marketing com a Autarquia Educacional de Garanhuns, além de Curso de Pedagogia recém implantado nessa instituição.

Quadro de professores da AEB nos diversos cursos:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	CURSOS VINCULADOS
ADALVA CORDEIRO GALVÃO MARANGON	MESTRE	GRADUAÇÃO SOCIOLOGIA LETRAS	MATEMÁTICA CIENCIAS BIOLÓGICAS
ADRIANA SANTANA DE VASCONCELOS	ESPECIALISTA (MESTRANDA)	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ALEXANDRA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM

WALESKA OLIVEIRA AGUIAR			
ANA HELENA MELO CAVALCANTI	MESTRE	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BIOQUÍMICA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ANA MARLUCE RODRIGUES T. DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
ANDRÉA DAMASCENO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ANDREZZA RENATA A. DE FIGUERÊDO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ARLINDO NUNES DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
ARNALDO JOSE DANTAS DE BARROS	ESPECIALISTA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA
BERNARDINA SANTOS ARAÚJO DE SOUSA	MESTRE (DOUTORANDA)	GRADUAÇÃO PEDAGOGIA EDUCAÇÃO	HISTÓRIA LETRAS PEDAGOGIA GEOGRAFIA
CAITANO DE OLIVEIRA CINTRA	MESTRE	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
CARMELA LILIA ESPOSITO DE ALENCAR	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
CARMEM APARECIDA GUIMARAES PEIXOTO	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO PEDAGOGIA	HISTÓRIA MATEMÁTICA LETRAS PEDAGOGIA GEOGRAFIA
CARMEM LUCIA OLIVEIRA DOS SANTOS	ESPECIALISTA (MESTRANDA)	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM

CID COELHO DA SILVEIRA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
DEBORAH CHARLENNE CAVALCANTE CALADO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ELIEZER HENRIQUE PIRES ACIOLE	MESTRE	GRADUAÇÃO FISIOTERAPIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
EUNICE CLEMENTE DA SILVA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO LETRAS	LETRAS
EUNO ANDRADE DA SILVA FILHO	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO DIREITO	MATEMÁTICA LETRAS HISTÓRIA GEOGRAFIA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
EVANISIA ASSIS GOES DE ARAUJO	MESTRE	ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA	ENFERMAGEM
FABIANE SANTOS CRISTOVÃO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
FRANCISCO DE ASSIS R. DA SILVA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
FRANCISKELLY DE SIQUEIRA PESSO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
IRINEU OLIVEIRA DE MENEZES	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO HISTÓRIA	HISTÓRIA
IRONALDO VERAS DA SILVA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
IVANILDO MANGUEIRA DA SILVA	DOCTOR	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BIOTECNOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM GEOGRAFIA
JANEKALLE	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM

BARBOSA DE LIMA			
JOÃO ESTEVÃO DA SILVA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO HISTÓRIA	HISTÓRIA
JOÃO JOSÉ BATISTA FILHO	MESTRE	GRADUAÇÃO LETRAS LETRAS	LETRAS GEOGRAFIA MATEMÁTICA
JOÃO JOSE LEITE DE ARRUDA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
JOÃO VIEIRA DA COSTA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
JORGE COELHO DA SILVEIRA NETO	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
JOSÉ ADILSON FILHO	DOUTOR	GRADUAÇÃO HISTÓRIA HISTÓRIA	HISTÓRIA
JOSÉ FRANCISCO FERREIRA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
JOSÉ JOÃO RIBEIRO	MESTRE	GRADUAÇÃO LETRAS LETRAS	LETRAS
JOSÉ MANOEL DE SALES	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO PEDAGOGIA DIREITO/FILOSOFIA/ MATEMÁTICA	MATEMÁTICA LETRAS HISTÓRIA, GEOGRAFIA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
JOSÉ SANDRO DOS SANTOS	MESTRE	GRADUAÇÃO LETRAS LETRAS	LETRAS HISTÓRIA GEOGRAFIA PEDAGOGIA
JOSÉLIA PEREIRA DE SOUZA LIRA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
JUCIARA CARNEIRO GOUVEIA TENÓRIO	MESTRE (DOUTORANDA)	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BIOLOGIA DE FUNGOS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

KARINA ALBUQUERQUE NEGROMONTE	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
LAÉCIO DOS SANTOS	MESTRE	GRADUAÇÃO LETRAS PEDAGOGIA EDUCAÇÃO	LETRAS HISTÓRIA PEDAGOGIA
LINDHIANE COSTA DE FARIAS	MESTRE	GRADUAÇÃO GEOGRAFIA MANEJO DE ÁGUA E SOLO	GEOGRAFIA HISTÓRIA
LUCIANA UCHOA BARBOSA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
LUCIANO GOMES DA SILVA JÚNIOR	MESTRE	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SAÚDE HUMANA E MEIO AMBIENTE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM
LUZIA HELENA CASTRO SQUINCA	MESTRE	GRADUAÇÃO PSICOLOGIA ENSINO DAS CIÊNCIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM MATEMÁTICA PEDAGOGIA
MÁRCIA MARIA COSTA ASSUNÇÃO	DOUTORA	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BIOLOGIA DE FUNGOS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM
MARCILIO MARTINS DE OLIVEIRA	MESTRE	GRADUAÇÃO DIREITO E MATEMÁTICA ENSINO DAS CIÊNCIAS	MATEMÁTICA
MARGARIDA MARIA SANTOS SILVA	MESTRE	ENFERMAGEM NUTRIÇÃO	ENFERMAGEM
MARIA DAS MERCÊS COSTA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO HISTÓRIA	HISTÓRIA
MARIA GORETTI SOARES	DOUTORA	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS AQUICULTURA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM
MARIA RANÚSIA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO LETRAS	LETRAS

FERREIRA LIMA			
MARIA REJANE FERREIRA LIMA E SILVA	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO LETRAS	LETRAS
MARILENE CORDEIRO DO NASCIMENTO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
MARIO ROBERTO SALGADO BENNING	MESTRE	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS SOCIAIS GEOGRAFIA	GEOGRAFIA
MARLI CHRISTIANE NOGUEIRA DE AMORIM	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
MIRIVALDO DE BARROS	MESTRE (DOUTORANDO)	GRADUAÇÃO FARMÁCIA SAÚDE COLETIVA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM
NACIONE SANTANA DINIZ GOMES	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
NATALÍCIO DE MELO RODRIGUES	DOUTOR	GRADUAÇÃO GEOGRAFIA GEOGRAFIA	GEOGRAFIA
PATRÍCIA MARIA DE OLIVEIRA ANDRADE ARAÚJO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
RICARDO DE OLIVEIRA FERREIRA	MESTRE	GRADUAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS, LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS ECONÔMICAS GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	GEOGRAFIA HISTÓRIA PEDAGOGIA ADMINISTRAÇÃO LETRAS
ROMINA PESSOA SILVA DE ARAÚJO	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
SEVERINA MARIA DA SILVA	DOUTORA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM

SINOER FLORENCIO DA COSTA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
SÔNIA MARIA DA SILVA GARCIA	MESTRE	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
VANESSA CAVALCANTI DE TORRES	MESTRE	GRADUAÇÃO PSICOLOGIA PSICOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENFERMAGEM MATEMÁTICA HISTÓRIA PEDAGOGIA GEOGRAFIA
WAGNER LEITE MIRANDA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
WILDES SOARES DE BRITO	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
WILIAM SOARES DE BRITO	ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA

Quadro 1: Professores da AEB nos diversos cursos

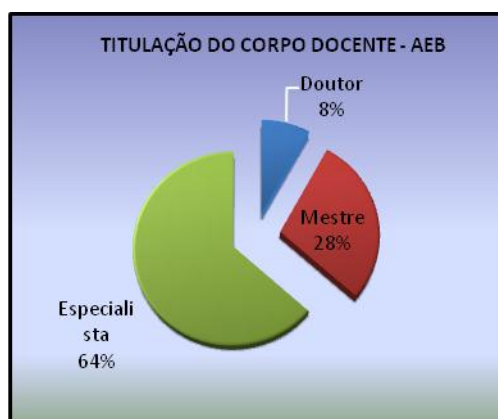


Gráfico 1 - Titulação do corpo docente da AEB.

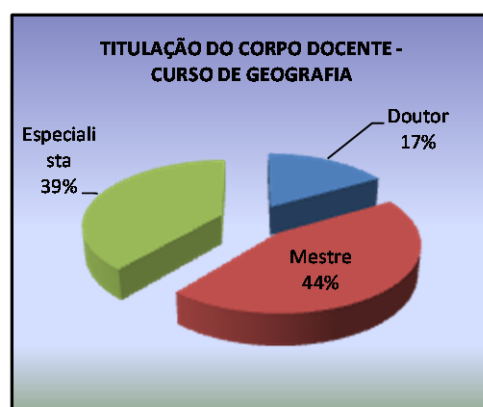


Gráfico 2 - Titulação do corpo docente do curso de Geografia.

A formação continuada dos professores é uma situação presente no cotidiano da instituição, o que possibilita um ensino-aprendizagem mais atualizado, crítico e reflexivo, como aponta Freire (2002, p. 55):

a segurança com que a autoridade docente se move implica uma outra, a que se funda na sua competência profissional. Nenhuma autoridade

docente se exerce ausente desta competência. O professor que não leve a sério sua formação, que não estuda, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe.

Nessa perspectiva, a autarquia tem atendido aos pedidos de afastamento solicitados pelos professores com relação a sua formação, assim como manteve um convênio com a Universidade Federal da Paraíba no Programa de Pós Graduação Strictu Sensu (mestrado) na área de letras. A formação foi extensiva as demais Autarquias que compõem a ASSIESPE. Recentemente, a partir de convênio firmado com o Governo do Estado através do Programa Universidade para Todos – PROUPE, a autarquia destinará 5% (cinco por cento) da receita das bolsas para a formação continuada dos docentes, como também investimentos na estrutura física da instituição.

1.3 O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos - PCCV

O Poder Municipal do Belo Jardim - PE criou para a Autarquia Educacional do Belo Jardim, segundo a Lei nº 1.7019 de 03 de julho de 2008, o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos - PCCV, em que foram enquadrados os servidores que exercem cargos de Magistério de Nível Superior, de Nível Básico e de Técnico administrativo de Nível Superior, Médio e Auxiliar que integram o quadro próprio de pessoal permanente, com exercício nas unidades de ensino da referida Autarquia.

A instituição, baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão implantou o Núcleo de Pesquisa e Extensão, – NEPE como espaço para a produção científica e a iniciação científica (docentes e discentes).

1.4 Núcleo de Pesquisa e Extensão-NEPE

Dentre as ações do NEPE, já está encaminhado o Programa de Iniciação Científica, destinado à inclusão de discentes no fazer científico e o Programa de Apoio à Pesquisa, que objetiva apoiar os docentes na realização de suas investigações científicas. A criação de um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, comunicado por meio do ofício nº 1662

CONEP/CNS/MS, é outra ação de importância estratégica para a qualificação da pesquisa na AEB.

1.5 Comitê de Ética e Pesquisa Com Seres Humanos - CEP

No ano de 2006, a Autarquia Educacional do Belo Jardim idealizou institucionalizar um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Para atender às exigências da Comissão Nacional de Pesquisa CONEP – MS, a Autarquia decidiu institucionalizar o referido Comitê – CEP/AEB, por meio da Portaria nº 001/2007-GP/AEB, publicada em 12 de fevereiro de 2007. O CEP/AEB desenvolve ações fiscalizadoras, avaliadoras e educativas com relação aos protocolos de pesquisa institucionais, cabendo ao mesmo a autorização para o desenvolvimento de pesquisa.

Suas atribuições principais são:

- Analisar os protocolos de pesquisa a serem desenvolvidos na AEB e em outras instituições de ensino, pesquisa e assistência, quando submetidos a esse Comitê, os quais somente poderão ser iniciados, mediante a aprovação do referido Comitê;
- Acompanhar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos de mérito científico aprovado ou de aprovação reconhecida pelo NEPE.

Nesse sentido, se faz urgente e fundamental uma reforma no curso de Geografia, para que o mesmo possa contemplar as exigências da legislação em vigor e das transformações ocorridas na educação brasileira no limiar do século XXI.

2. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

2.1 Justificava

O Ensino da Geografia em diferentes níveis e séries, em função das exigências configuradas pela atualidade, demanda a construção de novos perfis de profissionais

capazes de identificar e refletir sobre a relação sociedade-natureza numa perspectiva do pensamento geográfico contemporâneo.

Dessa forma, o professor de Geografia, em todos os níveis, deve estar atualizado para enfrentar os novos desafios, contribuindo para a formação eficiente de seus educandos instrumentalizando-os para a leitura de mundo, ancorado numa abordagem crítica e construtiva do conhecimento sobre o seu país, sua região, sua cidade e o seu lugar. Em outras palavras, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, participativos, inseridos em uma realidade do local ao global (PCNs, 2002).

Assim, a mera acumulação de informações que marcou o ensino durante mais de dois séculos, deixa de responder com eficácia às demandas sociais mais recentes. É preciso não só ter conhecimentos, mas saber articulá-los a partir de uma visão crítica da realidade e de uma postura reflexiva na apropriação dos saberes, uma vez que o mundo atual, caracterizado pelo meio técnico-científico-informacional, possibilita um processo de transformação muito rápido, exigindo um esforço na busca de qualificação e formação de professores na área de Geografia à luz dessa perspectiva.

As exigências de melhor qualificação profissional advindas da renovação da Geografia, adicionadas àquelas decorrentes dos novos desafios postos pelo avanço científico e tecnológico, implica na valorização da capacitação técnico-pedagógica de profissionais para exercerem com eficiência o seu papel em uma sociedade cada vez mais complexa e multifacetada.

Nesse contexto, o espaço adquire especial significação, quer pelas potencialidades que oferece, quer pelos problemas que impõe sua ocupação – e, no qual se valoriza a contribuição do ensino e da pesquisa.

Assim, confrontados com a emergência de revisar projetos e práticas vigentes, a Instituição vem, ainda, consolidando a qualificação de docentes, além de fomentar infraestrutura em consonância com o desenvolvimento de uma nova cultura institucional, sobretudo no que se refere ao favorecimento de uma formação pautada nos pilares da educação definidos pela UNESCO: aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.

A ciência geográfica dinâmica, complexa, interdisciplinar e em constante evolução, rompeu com uma visão estática, fragmentada e linear que permeou seu ensino até então. A formação do Licenciado em Geografia passou a cuidar da construção de um modo de pensar o espaço a partir dos conceitos-chave e dos saberes que foram construídos e

reconstruídos cientificamente sobre uma nova realidade vivida, garantindo coerência e operacionalidade ao exercício de análise e interpretação do espaço geográfico.

Dessa forma, a proposta pedagógica que ora apresentamos, objetiva atender as Diretrizes Curriculares e a esse novo cenário de mudanças. Assim, o processo de reformulação do curso de Geografia empreendido pela FABEJA, conforme se expressa neste projeto, procura responder a essa necessidade, evidenciada por modificações significativas na estrutura dos seus cursos, no que toca tanto aos eixos norteadores da formação proposta como na organização e dinâmica curricular.

Neste processo, esta Faculdade, mantida por uma Autarquia Municipal e situada num contexto sócio-econômico e político específico, tem passado por um processo incansável de revisão de sua política de ensino, revendo e analisando seus referenciais, buscando delinear uma proposta condizente com as exigências e necessidades impostas pelo mundo contemporâneo e novo panorama legal em vigor.

Quando se trata hoje da formação de profissionais da educação, é indispensável considerar uma desejável articulação de saberes entre as agências formadoras – Instituições de Ensino Superior (IES) e seu contexto, particularmente considerando outros níveis da formação escolar, como movimentos necessários nesse novo cenário e, sobretudo, considerar o fato de que os saberes docentes que serão aprendidos e apreendidos pelos professores irão se transformar em objetos de ensino e serão também ensinados.

Desse modo, respaldados pela Legislação Educacional Brasileira, o foco desta proposta é a ampliação do tempo de encontro dos formandos com a Prática Cotidiana Escolar, distribuindo esse componente curricular ao longo da formação acadêmica, desde os primeiros semestres até os finais, enriquecida com o estágio supervisionado a partir do quinto período.

As alterações propostas no currículo de Licenciatura Plena em Geografia atendem também às solicitações de flexibilização, que serão concretizadas através de uma série de mecanismos, entre os quais destacamos: a possibilidade de selecionar disciplinas eletivas, bem como a integralização do currículo poder ser feita também com a participação em outras atividades, com aulas não convencionais, como: seminários, oficinas, aula de campo, minicursos, projetos de pesquisas e projetos pedagógicos e produções técnico-científicas previstas nas orientações do CNE.

Vale ressaltar que as principais modificações propostas para as disciplinas do Curso de Licenciatura Plena em Geografia dizem respeito a superação de conteúdos

cristalizados e práticas deslocadas dos avanços das pesquisas e dos paradigmas mais recentes no âmbito do conhecimento geográfico.

Assim, os eixos norteadores das mudanças propostas são, no âmbito mais geral e mais específico, respectivamente:

- Perspectiva de formação superior não restrita ao atendimento às necessidades do mercado de trabalho, mas voltada à formação integral do estudante-cidadão, de forma a capacitá-lo a intervir criticamente na sociedade;
- Compreensão do ambiente tendo por base a produção do espaço modificado pelo homem atendendo o conjunto de mecanismos que permitem tais articulações entre os diferentes elementos que constroem os lugares, estabelecem e ordenam o território estudado.

2.2 Objetivos do Curso

Face ao exposto, o curso de Licenciatura Plena em Geografia tem por objetivos:

- Oferecer uma formação científica e pedagógica articulada com as transformações ocorridas no campo dos conhecimentos geográficos e pedagógicos;
- Apoiar-se em fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiem a compreensão das múltiplas relações estabelecidas entre sociedade-natureza numa perspectiva que considere a realidade como uma totalidade dinâmica;
- Formar profissionais licenciados em Geografia para o exercício das diferentes solicitações profissionais, visando a qualidade do ensino fundamental, médio e superior da ciência geográfica, através de uma sólida formação básica,
- Promover reflexões sobre o temário geográfico nos diferentes níveis escolares, a partir de suas múltiplas perspectivas, considerando as especificidades das condições ambientais e das alternativas para o seu desenvolvimento;
- Favorecer o envolvimento dos estudantes em projetos de pesquisa identificadas com a renovação da geografia de forma a possibilitar sua intervenção e leitura das realidades de forma autônoma e autossustentada.

Para atingir seus objetivos, o curso de Geografia busca trabalhar uma metodologia que garanta:

- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ensino centrado no aluno, numa discussão conjunta de objetivos e propostas;
- Educador aberto ao novo, pesquisador coerente, verdadeiro, responsável e comprometido com a orientação construtiva;
- O despertar da consciência crítica, do diálogo, da problematização, facilitando o pensamento, a criatividade e a tomada de decisões;
- A busca de competência técnica, pedagógica e política para construir o saber e a cidadania;
- Relacionamento interpessoal, afável, constante, sereno, condescendente e firme;
- O estímulo das múltiplas inteligências do aluno em seu desenvolvimento global;
- Abordagem teórico - prática permanente, pesquisa e manejo dos meios eletrônicos disponíveis para a construção do saber.

3. PERFIL DO CURSO

O Curso de Licenciatura Plena em Geografia da FABEJA oferece uma formação acadêmica que tem como pressuposto uma sólida base de conhecimentos específicos, bem como competências e habilidades no âmbito da prática docente. O currículo procura atender à necessidade de aliar uma formação geral a uma formação específica da área, tendo por objetivo maior integrar o saber pedagógico tomando a pesquisa como princípio de formação do professor. Nesse sentido o componente curricular da Prática Pedagógica será o local privilegiado (embora não exclusivo) dessa articulação e espaço da pesquisa.

Nessa perspectiva, a formação acadêmica está organizada em blocos temáticos de conteúdos, a saber:

1. Disciplinas de conteúdos específicos da área de Geografia;
2. Disciplinas de áreas afins;
3. Disciplinas da área de educação;
4. Disciplinas de articulação teórico-prática;
5. Disciplinas eletivas;

6. Atividades acadêmica-científico-culturais.

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

4.1 Perfil Comum

- Atuação ética, crítica e criativa; autonomia intelectual; respeito à diversidade; atuação propositiva na busca de questões colocadas pela sociedade;
- O profissional deverá ser capaz de analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade próxima, tendo em vista sua transformação e contradições espaciais como reflexos das relações sociais.

4.2 Perfil Específico

- Compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Ciência Geográfica e de áreas afins;
- Aplicação do conhecimento geográfico na busca do desenvolvimento social e sustentável;
- Domínio e permanente aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo da produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Aperfeiçoamento de sua prática pedagógica a partir de um posicionamento crítico e investigativo, adaptados às especificidades de sua área de atuação;
- Compromisso com valores estéticos, políticos e éticos pertinentes a uma sociedade verdadeiramente democrática;
- Domínio dos conhecimentos pedagógicos incluindo as novas linguagens e tecnologias, de forma a possibilitar a aprendizagem significativa por parte dos educandos.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura Plena em Geografia deve garantir que os seus egressos tenham:

- Sólida formação de conteúdos geográficos;
- Formação pedagógica centrada na aprendizagem do aluno;
- Formação que possibilite tanto a vivência crítica da realidade do ensino básico como também a experimentação de novas propostas que considerem a evolução dos estudos da geografia;
- Formação geral complementar envolvendo outros campos do conhecimento necessários ao exercício do magistério.

5. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

5.1 Habilidades Gerais

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestações dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referente à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
- Propor e elaborar projetos de ensino e pesquisa no âmbito da área de atuação da Geografia;
- Utilizar os recursos da informática.

5.2 Habilidades Específicas

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;

- Estabelecer o caráter relacional entre os componentes do espaço, ambiente natural e/ou construído e entre os diferentes domínios;
- Compreender, mensurar, interpretar e explicar as dinâmicas dos fluxos de energia e matéria entre a litosfera, biosfera, hidrosfera e o arranjo espacial resultante, tanto do passado, quanto no presente, como no futuro;
- Compreender, analisar e explicar a distribuição dos recursos naturais;
- Identificar, analisar e explicar através da análise de dados e informações sobre os componentes do meio biofísico e seu grau de degradação;
- Construir modelos de simulação da dinâmica dos domínios naturais e de prognósticos de mudanças naturais e/ou antrópicas nesses domínios;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Reconhecer as determinações (sociais, econômicas, políticas, culturais, ambientais) presentes e atuantes na produção do espaço;
- Compreender os vínculos existentes entre a produção do espaço e o processo de reprodução social;
- Compreender o processo histórico de urbanização e suas relações com a industrialização;
- Identificar a questão agrária no conjunto do processo de reprodução social;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Ler, analisar e interpretar produtos de sensoriamento remoto e de sistemas de informação geográfica, e outros documentos gráficos, matemático estatísticos;
- Tratar a informação geográfica utilizando procedimentos gráficos, matemáticos – estatísticos, de processamento digital de imagem e de sistemas de informação geográfica;
- Dominar as dimensões político, social, econômica, cultural, psicológica e pedagógica do cotidiano dos ambientes escolares;
- Lidar com os eventos e processos no cotidiano dos ambientes escolares;
- Dialogar com os sujeitos envolvidos no processo educacional, considerando as diversas relações nele presentes tais como: professor/aluno, aluno/aluno, professor/professor, professor/aluno/sociedade;

- Incorporar no processo de ensino-aprendizagem as experiências vividas pelos sujeitos neles envolvidos;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;
- Elaborar e implementar projetos de ensino de geografia.

6 ESTRUTURAS TÉCNICAS

6.1 Seleção de Conteúdos

A seleção dos conteúdos tem como foco o perfil do formando em Licenciatura Plena em Geografia definido pela FABEJA em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em termos de suas competências gerais e específicas apontadas e adaptadas à necessidade da região.

O trabalho de seleção dos conteúdos é feito a partir da articulação dos diversos professores envolvidos com a formação dos alunos, tendo como princípios norteadores da seleção a relevância, a contemporaneidade, a atualidade, a pertinência, a aplicabilidade e complexidade dos conteúdos.

6.2 Princípios Metodológicos

A definição do perfil do egresso do curso de Licenciatura em Geografia deve nortear não só a definição da sequência curricular e o programa das disciplinas, mas o próprio enfoque metodológico. Dessa forma, os princípios norteadores da ação educativa devem estar pautados na opção política de qual aluno se pretende formar, organizando situações de aprendizagens que oportunizem aos educandos a vivência, o estudo, a reflexão e aplicação dos conhecimentos que venham a favorecer o seu desenvolvimento.

São, pois, princípios teórico-metodológicos do curso:

- Contextualização e aplicabilidade dos conhecimentos trabalhados;
- Enfoque multidisciplinar;

- Estímulo à troca de experiência;
- Flexibilidade curricular;
- Diversificação das situações de aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento de competências do saber, saber-fazer, saber-conviver e saber-ser;
- valorização do conhecimento prévio do aluno;
- Utilização de recursos tecnológicos como ferramenta de ensino-aprendizagem;
- Compreensão do erro como elemento de aprendizagem;
- Adequação da ajuda pedagógica necessária às dificuldades de aprendizagem pelos alunos.

6.3 Organização Curricular

A nova organização curricular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da FABEJA fundamentou-se em princípios como flexibilidade curricular e ajustamento das disciplinas oferecidas de acordo com as demandas atuais de formação e com a legislação em vigor. Assim, buscou-se a articulação da reflexão teórico-crítica com os domínios das práticas essenciais aos profissionais de Geografia.

A seleção das disciplinas obrigatórias está baseada no eixo da prática profissional e na relação delas com os domínios básicos do campo de estudo da Geografia.

A disciplina Prática Pedagógica, que perpassa todos os períodos do curso, aliados ao estágio Supervisionado em Docência, que se desenvolve nos quatro últimos períodos em conjunto, representa uma via de articulação permanente entre as disciplinas que respondem pelo objeto específico do campo da Geografia e com o pedagógico apreendido no cotidiano da escola, espaço privilegiado de apropriação dos saberes da prática educativa.

Além dos conteúdos contemplados nas disciplinas, há ainda os que caracterizam a formação do profissional em Geografia - as práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência. Está previsto, ainda, na proposta do curso uma carga horária destinada aos estudos acadêmicos científicos e culturais que engloba: Monitorias, Projetos de Iniciação científica, Oficinas, Aula de campo, Mini-Cursos, Seminários, participação em outros

eventos acadêmicos, entre outros a serem disciplinados pelo Colegiado competente do curso de Licenciatura em Geografia.

7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação, refletindo o próprio processo de redefinição da postura e concepções pedagógicas do professor, encontra-se em fase de reformulação, convivendo, atualmente, concepções e estratégias diversificadas, e, muitas vezes, com enfoques e objetivos divergentes.

Para auxiliar neste processo, têm-se investido na formação pedagógica dos professores, a partir da vinda de profissionais de educação, promovendo eventos de cunho pedagógico como seminários, congressos e cursos, onde se discutem temáticas relevantes, de forma paulatinamente, contribuir para que o professor reveja sua prática pedagógica, reformulando-a em função do alcance e do objetivo maior que é contribuir para a aprendizagem significativa por parte do estudante.

Desta forma, a FABEJA aponta para uma prática avaliativa enquanto processo:

- Contínuo, sistemático e cumulativo;
- Participativo e dialógico, que pressupõe a negociação, ruptura e superação de conceitos e significados entre alunos e professores;
- Em via de mão dupla, onde educadores e educandos se avaliam mutuamente;
- Que favorece a oportunidade de novas situações de reensino e de superação de dificuldades identificadas;
- Que impulse uma tomada de decisão por parte do professor revendo seu planejamento compatibilizando-o em função da ajuda pedagógica necessária à superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Para tal, é sugerida a adoção de estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem, tais como: seminários, projetos, trabalhos em grupo, relatórios, exercícios de campo, exposição de trabalhos, estudos de textos, elaboração de projetos, relatórios, resenhas e pesquisas em momentos diversos do processo de ensino-aprendizagem.

A ênfase é a superação das dificuldades de aprendizagem durante o processo, favorecendo o reensino e a orientação de estudos necessários.

As notas das avaliações são somadas e é aplicada a média aritmética sendo aprovado o aluno que atingir média igual ou superior a 7,0 (sete).

Aos estudantes que não atingirem essa média, será oferecida a oportunidade de se submeter a uma prova final, quando são novamente avaliados e o resultado desta é somado à média na disciplina, sendo então aplicada à média ponderada, onde a média da disciplina tem peso 6 (seis) e a nota final tem peso 4 (quatro). É considerado aprovado o aluno que após a final obtiver média igual ou superior a 5 (cinco).

8 MATRIZ CURRICULAR

A) Esta matriz está organizada de acordo com o art. 6º. § 3º da Resolução CNE/CPI – 2002

ÂMBITO DE FORMAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR	REQUISITO
1- Cultura Geral e Profissional	Metodologia do Trabalho Científico I	30	2	
	Metodologia do Trabalho Científico II	30	2	
	Informática Aplicada à Educação	30	2	
	Disciplinas Eletivas	60	4	
	Atividades Acadêmicas e Culturais	60	4	
	Matemática Aplicada a Geografia	30	2	
	Português Instrumental I	30	2	
	Português Instrumental II	30	2	
	História da Educação Brasileira	60	4	
	Estatística Aplicada à Geografia	30	2	
	Libras	30	2	
		Subtotal	420	28
2- Conhecimento da Criança Adolescente e Adulto	Psicologia da Educação I	60	4	
	Psicologia da Educação II	60	4	
	Disciplinas Eletivas	60	4	
	Atividades Acadêmica-científico Cultural	30	2	

	Subtotal	210	14	
3- Dimensão cultural, social, política e econômica da educação	Disciplinas Eletivas	60	4	
	Atividades Acadêmicas e Culturais	60	4	
	Sociologia da Educação	60	4	
	Filosofia da Educação	60	4	
	Subtotal	240	16	
4 - Conteúdos Objeto de Ensino	Cartografia Básica	60	4	
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia	30	2	
	Introdução à Ciência Geográfica	60	4	
	Elementos de Geologia	60	4	
	Geografia Regional	30	2	
	Regionalização do Espaço Mundial	60	4	
	Geografia dos Recursos Hídricos	30	2	
	Geografia da População	60	4	
	Cartografia Temática	60	4	
	Geografia Regional do Brasil	60	4	
	Fund. de Climatologia	60	4	
	Biogeografia	30	2	
	Ecologia e Meio Ambiente	30	2	
	Educação Ambiental	60	4	
	Geografia Urbana	60	4	
	Geografia Agrária	60	4	
	Geografia Regional das Américas	60	4	
	Geografia do Nordeste	30	2	
	Geografia das Redes e dos Fluxos	60	4	
	Geografia Econômica	60	4	
	Geografia do Semiárido	60	4	
	Geografia Política	60	4	
	Geomorfologia Geral	60	4	
Geografia de Pernambuco	60	4		
Geografia dos Serviços	60	4		

	Geografia do Turismo	60	4	
	Formação Econômica e Territorial do Brasil	30	2	
	Atividades Acadêmicas	30	2	
	Disciplinas Eletivas	60	4	
	Subtotal	1500	100	
5 -Conhecimentos Pedagógicos	Didática e Planejamento do Ensino	60	4	
	Disciplinas Eletivas	60	4	
	Atividades Acadêmica-científico cultural	30	2	
	Políticas Públicas para o Ensino Fundamental e Médio	60	4	
	Subtotal	210	14	
6- Conhecimentos Advindos da Experiência	Prática do I ao VIII Período	405	27	
	Estágio Supervisionado de I a IV a partir do V Período	405	27	
	Subtotal	810	54	
TOTAL GERAL		3.390	226	

DISCIPLINAS ELETIVAS	CH	CRÉD.	PRÉ-REQ.
Geopolítica do Oriente Médio	60	04	
Ética e Cidadania	60	04	
Gestão Escolar	60	04	
Elaboração de Materiais Didáticos	60	04	
Antropologia cultural	60	04	
Geografia nas séries iniciais	60	04	
Ciências políticas básicas	60	04	

Observação: Dentre as Disciplinas Eletivas, os alunos poderão escolher 03 (três) para cursar durante a realização do curso

ÂMBITO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA/ATIVIDADE/ÂMBITO DE FORMAÇÃO	CH	CR	REQUISITO
Atividade Acadêmico	Cultura Geral e Profissional	15	01	
	Conhecimento da Criança e do Adolescente	30	02	

Científico-Cultural	Dimensão Cultural, Social, Política e Econômica da Educação	60	04	
	Conteúdos Objeto de Ensino	15	01	
	Conhecimentos Pedagógicos	90	06	
	Total	210	14	
Prática como Componente Curricular	Prática I – A Função Social da Escola	60	04	
	Prática II – Paisagens Geográficas Exploração e diagnose	60	04	
	Prática III As Dimensões do Profissional da Geografia	30	02	
	Prática IV – O Ensino da Cartografia no Ensino Fundamental e Médio.	30	02	
	Prática V - A Educação Ambiental no Ensino de Geografia	30	02	
	Prática VI – O Ensino da Geografia na Educação Básica	60	04	
	Prática VII Planejamento e Execução de Projeto de Pesquisa	60	04	
	Prática VIII Elaboração do Relatório de conclusão do Curso – TCC	75	05	
	TOTAL	405	27	

ÂMBITO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CH	CR	REQUISITO
Estágio Supervisionado	Estágio Supervisionado I Formação de uma concepção crítico-reflexiva em Gestão Democrática.	90	06	
	Estágio Supervisionado II Fundamentação das relações teoria versus prática para as intervenções	105	07	

	pedagógicas no Ensino Fundamental de 5ª e 6ª série.			
	Estágio Supervisionado III Intervenção pedagógica no Ensino Fundamental de 7ª e 8ª série.	105	07	
	Estágio Supervisionado IV Intervenção pedagógica no Ensino Médio	105	07	
	TOTAL	405	27	

Os Componentes Curriculares Eletivos do Curso têm como finalidade flexibilizar e diversificar a formação profissional do egresso, além de aprofundar áreas de conhecimentos profissionais em conformidade com as peculiaridades do Estado de Pernambuco e as especificidades da Educação Básica.

8.1 Modalidade Licenciatura Plena

1º PERÍODO

CÓDIGOS	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DNC-2000	Português Instrumental I	2	30	
DGE0-4500	Introdução a Ciência Geográfica	04	60	
DNC-6300	Metodologia do Trabalho Científico I	2	30	
DNC-3100	Filosofia da Educação	04	60	
DMAT-1006	Matemática Aplicada a Geografia	2	30	
DNC-1800	Informática Aplicada a Educação	2	30	
DFPG-5201	Prática Pedagógica I	4	60	
Total		20	300	

2º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DNC-2001	Português Instrumental II	2	30	DNC-2000
DGEO-4101	Elementos de Geologia	04	60	DGEO-4500
DNC-3102	Sociologia da Educação	04	60	-
DGEO-4701	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia	2	30	DGEO-4500
DGEO-4305	Geografia Regional	2	30	-
DNC	Metodologia do Trabalho Científico II	2	30	-
DFPG-5202	Prática Pedagógica II	4	60	-
Total		20	300	-

3º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4001	Fund. de Climatologia	04	60	-
DGEO-4502	Cartografia Básica	04	60	DMAT-1006
DGEO-4330	Regionalização do Espaço Mundial	04	60	DGEO-4305
DNC-3101	Língua brasileira de Sinais	2	30	-
DCN-5203	Psicologia da Educação I	04	60	-
DFPG-5203	Prática Pedagógica III	2	30	-
Total		20	300	

4º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4401	Geografia Regional do Brasil	04	60	DGEO-4330
DGEO-4503	Cartografia Temática	04	60	DGEO-4502
DGEO-4105	Biogeografia	2	30	DGEO-4101
DNC-5101	Psicologia da Educação II	04	60	
DNC-5400	Didática Aplicada	04	60	-
DFPG-5204	Prática Pedagógica IV	2	30	-
Total		20	300	

5º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4106	Geomorfologia Geral	04	60	
DGEO-4204	Geografia Urbana	04	60	DGEO-4500
DGEO-4403	Geografia Agrária	04	60	DGEO-4500
DGEO-4104	Geografia dos Recursos Hídricos	2	30	DGEO-4001
DGEO-4302	Geografia Regional das Américas	04	60	-
DFPG-5205	Prática Pedagógica V	2	30	-
DFP-5301	Estágio Supervisionado I	6	90	-

Total	26	390	
--------------	-----------	------------	--

6º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4103	Geografia do Nordeste	2	30	DGEO-4401
DGEO-4402	Form. Econ. e Territorial do Brasil	2	30	-
DNC-5800	História da Educação Brasileira	04	60	-
DGEO-4202	Geografia das Redes e dos Fluxos	04	60	DGEO-4204
DGEO-4506	Ecologia e Meio Ambiente	2	30	DGEO-4105
DMAT-1400	Estatística Aplicada a Geografia	2	30	DMAT-1006
DFPG-5206	Prática Pedagógica VI	4	60	-
DFP-5302	Estágio Supervisionado II	7	105	DFP-5301
Total		27	405	

7º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4504	Educação Ambiental	04	60	DGEO-4506
DGEO-4200	Geografia da População	04	60	-
DGEO-4306	Geografia do Semiárido	04	60	DGEO-4103
DGEO-	Geografia Política	04	60	DGEO-4402

4305				
DFPG-5207	Prática Pedagógica VII	04	60	-
DFP-5303	Estágio Supervisionado III	7	105	DFP-5302
Total		27	405	

8º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
DGEO-4304	Geografia de Pernambuco	04	60	DGEO-4103
DGEO-4203	Geografia dos Serviços	04	60	DGEO-4202
DNC-5700	Políticas Públicas para o Ensino Fundamental e Médio	04	60	DGEO-5800
DGEO-4205	Geografia do Turismo	04	60	
DGEO-4507	Geografia Econômica	4	60	DGEO-4402
DFPG-5208	Prática Pedagógica VIII	05	75	
DFP-5304	Estágio Supervisionado IV	7	105	DFP-5303
Total		32	480	-

8.2 Ementário

I PERÍODO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

EMENTA: Estudo das mudanças linguísticas, apontando suas especialidades, destacando as causas da variação da língua no eixo do tempo, em especial da Língua Portuguesa.

Bibliografia

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Spicione, 2006.

MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. **Português instrumental**. 22ª ed. Porto Alegre: SAGRA - Luzzatto, 2001.

INTRODUÇÃO A CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Ementa: História do pensamento geográfico. Origens e pressupostos da geografia. A institucionalização da Geografia como ciência. Evolução do pensamento geográfico. A análise geográfica. Atuação profissional. A geografia brasileira. Filosofia das técnicas, lugar e território. A questão da escala. Formação sócio-espacial. Processo técnico-científico. Globalização e fragmentação. Planejamento, desenvolvimento e subdesenvolvimento.

Referências

CORRÊA, R. L. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C., CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 279-317.

GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

_____. C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C., CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 49-76.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 16a ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. 8a ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I

Ementa: A disciplina visa fundamentalmente discutir a distinção entre ciência e senso comum. A partir desta reflexão, instrumentalizar os alunos para a construção de textos científicos, discutindo, concomitantemente, a importância da investigação na produção do conhecimento

Referências

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2002.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. **O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas:** algumas reflexões. In: Textos CERU. Série 2; nº 3. São Paulo, 1992 .

SANTOS, Clovis Roberto. **Monografia:** guia prático para elaboração. São Paulo: Páginas e Letras/UniCapital, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo, Editora Cortez, 2007.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Relação entre filosofia e educação e esta com as tendências pedagógicas atuais. Relação entre educação e política. Natureza e especificidade da educação.

Referências

BRUNO, L. (org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Atlas, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação.** São Paulo: Cortez, 1990.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 36. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MATEMÁTICA APLICADA A GEOGRAFIA

Ementa: Conjuntos numéricos. Razão e proporção. Regra de três simples. Sistema de medidas. Escala. Áreas de figuras planas. Estimativas das distâncias.

Referências

BARBARA, Lúcia Helena de O. Gerardi. **Quantificação em Geografia.** Ed. Difel.

CASIRUCI, B. **Teoria dos Conjuntos.** 1991.

DAMBROSIO, U. **Equação matemática da teoria a prática.** Campinas. Paparius. 1996.

ELENES, Z. P. **As seis etapas do processo de aprendizagem em matemática**. São Paulo. 1977.

ROSA NETO, E. **Didática da matemática**. Ed. Atica, São Paulo – 1995.

INFORMÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO

Ementa: Introdução à Informática, explorando o microcomputador por dentro e por fora, conceitos e teorias. Utilização de computadores para o desenvolvimento de material didático na área de Geografia e a internet na dinâmica da sociedade da informação.

Bibliografia

FRANCO, Sergio Roberto Kieling. **Informática na educação: estudos interdisciplinares**. Porto Alegre: **Editora:** UFRGS, 2007.

NORTON, Peter. **Introdução a informática**. São Paulo: **Editora:** MAKRON, 2007.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Informática, internet e aplicativos**. Editora: IBPEX, 2007.

PRÁTICA PEDAGÓGICA I

Ementa: Epistemologia do fazer pedagógico – relação teoria x prática. (Filosofia)

Referências

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de Ensinar**. Novas Formas de Aprender. Porto Alegre. Artmed. 2002.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa**. Coleção Leitura. 3ª Edição. São Paulo – Paz e Terra. 2000.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. Séries Educação. 4ª Edição. São Paulo. Ática. 2000.

PIMENTA, Selma Garrido: ANASTASIOU. Lea Graças G. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo. Cortez. 2002.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre. Artmed. 2000.

II PERÍODO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II

Ementa: Ampliar a competência do aluno para a compreensão, recepção e produção de sentidos nos diversos contextos, considerando as principais teorias, a contextualização histórica, as diversidades linguísticas e os diferentes aspectos interculturais. Levar o aluno a refletir criticamente sobre o ensino de língua portuguesa, numa postura interdisciplinar.

Referências

CORRÊA, Nanci R. G. **A Presença da Identidade Linguística do Brasil(eiro) no Discurso Literário do Século XIX**. Tese de doutorado. PUC. SP. 2006.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo, Ática, 1993.

FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo, Ática, 1993.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. S. P. Ática, 1990.

KLEIMAN, A. **Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, Pontes, 1989.

KOCH, I. V. **A interação pela linguagem**. S. P. Contexto, 1995.

ELEMENTOS DE GEOLOGIA

Ementa: Conceito e subdivisão da Geologia. Estrutura da Terra. Origem e os tipos de rochas; composição; os fenômenos exógenos e endógenos. Tempo geológico. Princípios de Mineralogia das rochas e dos solos e sua importância econômica. Petrologia ígnea, metamórfica e sedimentar. Elementos de Geologia Estrutural e introdução à Geotectônica. Principais minérios do Brasil e seus empregos na indústria e agricultura.

Referências

BLOOM, Arthur. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

GUERRA, Antonio Teixeira; GUERRA, Antonio J. Teixeira. **Novo dicionário geológico e geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997.

GOTZINGER, J., Press, F., Siver, R. Jordan T. **Para Entender a Terra**. Ed. Bookman. Rio de Janeiro. ARTEMED, 2006.

LEINZ, V. ; AMARAL. S. E. **Geologia Geral**. CEN. São Paulo.1979. Investigando a Terra. Earth science curriculum project. Mc.Graw-Hill. São Paulo.1973.

POPP, Henrique, **Geologia Geral**. São Paulo. Atlas, 2006.

TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP, 2000.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Reflexão quanto a visão geral da Sociologia da Educação, buscando um maior aprofundamento na educação como Processo social na Escola e comunidade, visando um maior entendimento na área de Sociologia da Educação.

Bibliografia

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. São Paulo. Ed. Ática, 1991.

TOSCANO, Moema. **Introdução a Sociologia Educacional**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1987.

TELES, Maria Silveira. **Curso Básico de Sociologia da Educação**. Ed. Vozes, Petrópolis, 1986.

REVISTA MUNDO JOVEM (e outros), Porto Alegre-RS.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GEOGRAFIA

Ementa: A Geografia Tradicional ou Clássica; Escolas: Francesa, Alemã, Norte Americanas, A Geografia Pragmática; A Geografia Crítica; Conceitos Chaves: Lugar, Região, Território, Paisagem e Espaço, Categorias fundamentais da Geografia.

Referências

ANDRADE, M. C. **Geografia Ciência da Sociedade**. Recife, UFPE, 2009

MORAES, Antônio Carlos Robert & COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Crítica: A Valorização do Espaço**. São Paulo: Ed. Hucitec.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1986.

MOREIRA, R. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SANTOS, M. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.

GEOGRAFIA REGIONAL

Ementa: A região como categoria de análise. Evolução do conceito de região e sua importância na Geografia. A regionalização e a dimensão espacial dos processos histórico-sociais. A regionalização e o planejamento; a dimensão político-ideológica da questão regional e do regionalismo.

Referências

BALBIM, Renato Nunes. **Região, território, espaço**: funcionalizações e interfaces. In CARLOS, Ana Fani. (Org.) Ensaios de geografia contemporânea – Milton Santos: obra revistada. São Paulo: Hucitec, 1996.

GOMES, Paulo César da Costa. **Conceito de região e sua discussão**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.) Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 49-77.

_____. **Espaço**: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊS, Roberto Lobato (Orgs.) Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 15-47.

SOJA, Edward W. **Geografias pós-modernas**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO II

Ementa: Conhecimento e linguagem: crítica, fatos e leis. Tipos de conhecimento. Desenvolvimento da ciência. O método científico e suas características. A pesquisa científica: relação epistemológica entre sujeito e objeto. Elaboração de uma proposta de pesquisa.

Referências

GRESSLER, L. A. **Pesquisa Educacional**. São Paulo: Edições Loyola, 1983.

LAKATUS, Eva Maria et. AL. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo. Atlas, 1988.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Caty, 2007.

PRÁTICA PEDAGÓGICA II

Ementa: Papel social da Escola. (Sociologia)

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação?** São Paulo, Brasiliense: 2005.

BRASIL. **PCN DE GEOGRAFIA.** Brasília, MEC: 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo, Paz e Terra: 2003.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação.** São Paulo: cortez, 2006.

PERRENOUD, Phillipe. **As 10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre, Artmed: 2003.

VESENTINI, J.W.(Org.). **Geografia e Ensino; Textos Críticos.** Campinas: Papyrus, 2007.

III PERÍODO

FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA

Ementa: Tempo atmosférico e clima; Distribuição e balanço global de radiação; Composição e estrutura da atmosfera; Atmosfera pretérita e atual; Elementos do clima (temperatura, pressão atmosférica, umidade do ar, precipitações atmosféricas) - definições, unidades de medição, controles de grande escala, representação das suas variações espaços-temporais e suas influências no condicionamento de aspectos físicos e na vida; Gradiente vertical da atmosfera; Nuvens; Circulação geral da atmosfera (convectiva e meridional); Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.

Referências

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Trad. Maria Juraci Zani dos Santos; rev Suely Bastos. - São Paulo : DIFEL, 1986. 332p. Ilust.

MENDONÇA, Francisco. **Climatologia - Noções Básicas e Climas do Brasil**. Ed. Oficina de Talenstos, 2007. p. 206.

OMETO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.

SILVA, M. A. V. **Meteorologia e climatologia**. Recife. CIES, 2005

TUBELIS, A; NASCIMENTO, F. J. L. **Meteorologia descritiva – fundamentos e aplicações brasileiras**. São Paulo: Nobel, 1983.

VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e climatologia**. INMET, Ministério da Agricultura e Abastecimento Brasília: Stilo, 2000

VIANELLO R. L.; ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: UFV, 1991.

CARTOGRAFIA BÁSICA

Ementa: Histórico da Cartografia. Classificação da Cartografia. Formas e Dimensões da Terra. Rede cartográfica. Fusos Horários. Escala. Cartas topográficas. Projeções cartográficas. Planimetria e altimetria. Leitura e interpretação de mapas planialtimétricos. Noções de sensoriamento remoto e geoprocessamento.

Referências

ABREU, R. R. **Conteúdos cartográficos na formação do professor de Geografia**. 2006.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O Espaço Geográfico Ensino e Representação**. Col. Repensando A Geografia. São Paulo. Contexto, 2003.

DUARTE, Paulo Araújo, **Fundamentos de Cartografia**, Série Didática, Florianópolis, Editora da UFSC, 1994.

MARTINELLI, Marcello. **Mapas de Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo. Contexto, 2003.

MOURA FILHO, J. (1993). **Elementos de Cartografia** – Vol. 1 e 2 Produção Independente, Belém. Falangola, 1993.

OLIVEIRA, C. **Curso de Cartografia**. Rio de Janeiro. Moderna - FIBGE, 1993.

_____. **Dicionário Cartográfico**, 4ª. ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1993.

REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Ementa: A região e a organização espacial. Processo de regionalização do espaço mundial. Regionalização e geopolítica no mundo contemporâneo. Globalização e fragmentação do espaço mundial. Processo de colonização e descolonização. Divisão internacional do trabalho. Blocos de poder.

Referências

CASTRO, Iná Elias (org.) **Geografia: Conceitos e Teorias**. Rio de Janeiro. Bertrand, 1995.

HAESBAERT, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder**. São Paulo: Contexto/EUSP, 1994

LACOSTE, Yves. **Geografia: Isso Serve, em primeiro lugar, para fazer a Guerra**. Campinas: Papirus, 1989.

MORAES, A. Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica**. São Paulo: Hucitec, 1990.

_____. **A Gênese da Geografia Moderna**. São Paulo Hucitec, 1989.

SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova**. 2ª ed. São Paulo Hucitec, 1980.

SOJA, Eduardo. **Geografias Pós Modernas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

QUAINI, Massimo. **A Construção da Geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: Língua de sinais brasileira e seu conhecimento básico para aplicação na prática fonoaudiológica.

Referências

FERNANDES, E. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre. ArtMed, 2003.

GÓES, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas. Autores Associados, 1996.

MOURA, M. C. **O surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. **Educação e surdez**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

QUADROS, E. M.: KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira** – estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SCILIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediação, 1998.

SOUZA, A. M. C. **A criança especial: termos médicos, educativos e sociais**. São Paulo. Roca, 2003.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Ementa: Introdução ao estudo da Psicologia: conceito, histórico e campos de atuação. Estudo dos fatores Bio-Psico-Social que interferem no processo do desenvolvimento na infância, adolescência, adulto e idoso. A educação voltada às etapas do desenvolvimento.

Referências

DOLLE, JM. **Para compreender Jean Piaget**. Rio de Janeiro. Zahar, 1975.

ERIKSON, E. **Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

MALDONADO, M.T. **Psicologia da gravidez**. São Paulo: Saraiva, 1996.

MÉRIDIEU, F. **O desenho infantil**. São Paulo; Cultrix, 1974.

MIDDLEMORE, M.P. **Mãe e filho na amamentação**. São Paulo: Ibrex, 1974.

MUSSEN, P.H. **O desenvolvimento psicológico da criança**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

OLIVEIRA, M.K. Vygotski. **Aprendizado e desenvolvimento um processo histórico**. São Paulo: Scipione, 1998.

PAPALIA, D.E. & OLDS, S.W. **Human development New York**: Mac Graw Hill, 1995.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

PIAGET, J. **O juízo moral da criança**. São Paulo: Summus Editorial, 1994 BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996 .

RAPPAPORT, C.R. **Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung**. São Paulo: EPU, 1984, v.7.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Ementa: O saber e o fazer geográfico nas series iniciais do ensino fundamental. (Psicologia da Aprendizagem)

Referências

BRASIL. **PCN DE GEOGRAFIA**. Brasília, MEC: 2002.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiana. Alternativa, 2002.

OLIVA, J. e Giansanti, R. **Para onde vai o ensino de Geografia**. São Paulo. Contexto, 1999.

PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. L. CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo. Cortez. 2009

IV PERÍODO

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

Ementa: Conceito de região, origem etimológica, a região como uma prática, região natural, região geográfica, região polarizada. O processo de ocupação e a produção do espaço brasileiro. Aspectos sócio–econômicos do Brasil. Dinâmica espacial do território brasileiro. Os contrastes regionais brasileiro; O Estado e o planejamento regional; A regionalização oficial do IBGE e outras propostas de regionalização; Estudos sobre a organização das regiões: caracterização social, econômica, cultural, política e ambiental.

Referências

BECKER, Bertha K. **Brasil: uma nova potência Regional na economia-mundo.** 2ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1994.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987. 93 p. (série princípios)

CORREA, Roberto Lobato, CATRO, Iná Elias, GOMES, Costa Paulo César. **Geografia Conceito e Temas.** São Paulo, Betrand, 2005.

LECIONI, Sandra. **Região e Geografia.** São Paulo: EDUSP, 2003.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** Record, São Paulo. 2002.

CARTOGRAFIA TEMÁTICA

Ementa: Fundamentos e objetivos da cartografia temática. Origem e evolução da cartografia temática. Organização de dados e o tratamento estatístico das informações. Representação gráfica. Construção leitura e interpretação de mapas e cartogramas temáticos. Noções de SIG.

Referências

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar.** São Paulo, Contexto. 2010.

JOLLY, Fernand. **A cartografia.** São Paulo. Parirus, 1990.

MARTINELLI, Marcelo **Curso de Cartografia Temática.** 1. ed. São Paulo. Editora Contexto, 1991, 180p.

_____. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática.** São Paulo. Contexto, p.112.

QUEIROZ, Deise R. Elias **A Semiologia e a Cartografia Temática.** Boletim de Geografia.

Maringá – PR, UEM, ano 18, n.1, p.121-127, ISBN 0102-5198, 2000.

_____. Elias **A linguagem gráfica e a eficácia da imagem**. Geonotas. Maringá - PR, UEM, v.4, n.3, jul/ago/set 2000.

_____. Elias **A variável visual “cor” no estudo das padronizações de legendas e suas implicações no processo de comunicação cartográfica – estudo de caso aplicado aos mapas de temperatura, chuva e hipsometria**. Tese de doutorado. Presidente Prudente: Dep. De Geografia/UNESP, 2005.

BIOGEOGRAFIA

Ementa: Conceito, divisão e objeto da geografia biológica e a relação com outra ciência. A interação dos organismos e o meio. Estudo zonal das paisagens biogeográficas. As grandes formações biológicas do Brasil e do mundo: Gelos polares e tundra; Florestas de coníferas, decíduas e tropicais; Savanas e Cerrado; Vegetação rasteira: campos, estepes e pradarias; Desertos e semi-desertos (caatinga); Vegetação litorânea: restingas e manguezais. O papel dos fatores ambientais (luz, temperatura, água, outros) na distribuição dos seres vivos. Manejo e conservação dos biomas.

Referências

AB’SABER, A., **Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas**. São Paulo, Ateliê Ed.,2003

BARBOSA, T. & OIVEIRA, W., **A Terra em transformações**. Rio de Janeiro, Qualitymark Ed., 1992.

BROWN, James H. / LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. São Paulo. ISBN. 2010.

DAJOZ, R., **Ecologia Geral**, São Paulo: Ed. Vozes, 1973.

DEAN, W., **A ferro e fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira.** São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

RIZZINI, C.T., **Tratado de Fitogeografia do Brasil.** São Paulo, Âmbito Cultural, 1997.

ROMARIZ, D., **Aspectos da Vegetação do Brasil,** São Paulo, Liv. Bio-ciência, 1996.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Ementa: Estudos das contribuições do conhecimento psicológico para as práticas educativas, relacionando a construção do conhecimento, o desenvolvimento e as abordagens teóricas. O desafio de diferentes realidades na sala de aula e a contribuição da psicologia na formação do educador.

Referências

BARRAHER, T.N. (org) aprender **Pensamento: contribuições de psicologia Cognitiva para Educação.** Petrópolis: Vozes, 1986.

CAMPOS, DINAH M.S **Psicologia da Aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1998.

COOL, C. PALACIO.J E MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação Psicologia da Educação.** Porto Alegre. Artes Médicas, vol. 2. 1996.

CORDIE, Anny. **Os atrasados não existem; psicanálise de crianças com fracasso Escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DAVIS, Cláudia: **Psicologia na Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

GALVÃO, Isabel.Henri Wallon: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** Petrópolis: Vozes, 1996.

GROSSI, Esther e BORDIM, Jussara (orgs). **Paixão de aprender.** Petrópolis, Rio de Janeiro: 1992.

OLIVEIRA, m.k. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 1993.

REGO, Tereza C. **Vygotsky: Um perspectivo histórico – cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 1997.

DIDÁTICA APLICADA

Ementa: A disciplina trata as relações entre sociedade, educação e escola, enfocando a prática pedagógica como prática social específica. Analisa a Didática como área científica do conhecimento e o processo de ensino aprendizagem como seu objeto de estudo.

Referências

CASTRO, A. D. e CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar:** didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 29.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

VEIGA, I. P. A. (coord.). **Repensando a Didática.** 21.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PRÁTICA PEDAGÓGICA IV

Ementa: O saber e o fazer geográfico de 5ª a 8ª series do ensino fundamental (Didática).

Referências

CASTELAR, S. **Educação geográfica: teorias e práticas.** São Paulo. Contexto. 2006.

FÁVERO, M. L. de Albuquerque. Universidade e Estágio Curricular: Subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: Pensar e Fazer.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Questões de Nossa Época). p.53-71.

FAZENDA, I. C. Arantes. **O papel do estágio nos cursos de formação de professores.** In: PICONEZ, S. C. Bertholo. (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). P.53-62.

MACEDO, Lucinalva. **As políticas de formação de professores para o Ensino Fundamental: Legitimação e resistência.** Dissertação de Mestrado, UFPE, 2001.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Vol.1. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

V PERÍODO

GEOMORFOLOGIA GERAL

Ementa: Introdução à geomorfologia. O controle estrutural e tectônico em geomorfologia. O controle litológico e o controle climático em geomorfologia. Geomorfologia de vertentes. Geomorfologia fluvial e geomorfologia litorânea. Estudo da formação do relevo como produto das forças externas e internas. Análise da apropriação e uso pelo homem e suas consequências ambientais, possibilitando uma melhor interação sociedade natureza.

Referências

CASSETI.WALTER. **Introdução a Geomorfologia.** São Paulo. Contexto, 2006.

BIGARELLA, J. J; ANDRADE, G.O.de. **Contribuição ao estudo do Quaternário Brasileiro.** Recife, UFPE/DCG, 1992.

CHRISTOFOLLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo, EDUSP, 1975.

CUNHA, S.B. & GUERRA, A.T. **Geomorfologia, Exercícios, Técnicas e Aplicações** Rio de Janeiro, Bertrand, 1996.

GUERRA, A. J.T. & CUNHA, S. B. **Geomorfologia Uma Atualização de bases e Conceitos**. Rio de Janeiro, Bertrand. 2001.

JATOBÁ, L. & LINS, R.C. **Introdução a Geomorfologia**. Recife: Ed. Bagaço, 1998.

_____. **Tópicos Especiais de Geografia Física**. Recife, UFPE., JATOBÁ L. A Geomorfologia do Semi-arido. Recife, UFPE. 1994.

GEOGRAFIA URBANA

Ementa: Conceitos de urbano e Processo de urbanização. Fundamentos históricos do fenômeno urbano, especialidades do urbano na sociedade capitalista. Espaço urbano e sua estrutura interna, modelos teóricos explicativos da estrutura-urbana. A territorialidade do processo circulação/comércio através de estudos de casos. Prática dos sistemas circulação/comércio através de estudos de casos. Classificação funcional das cidades. Evolução da urbanização brasileira. O Estado e a urbanização no Brasil.

Referências

BENEVOLO, L. **História da Cidade**. São Paulo, Perspectiva, 2005.

CORREIA, L.R. **A Rede Urbana**, São Paulo, Ática, 1994.

HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo, Loyola, 2000.

MUNFORD, L. **A Cidade na História**. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

SANTOS, M. **A Urbanização brasileira**. São Paulo, Hucitec. 1994.

SPOSITO, M.E. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo, Contexto, 1988.

GOTIDINER, M. **Produção social do espaço urbano**, São Paulo, HUCITEC, 1993.

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Ementa: Fundamentos conceituais da geografia agrária. Teoria e método geografia agrária. Estrutura fundiária. Sistemas agrários. Atividade agrária e os impactos espaciais. Produção do espaço agrário brasileiro. Política agrícola brasileira. A pequena produção e sua importância. A questão agrária e meio ambiente. A questão agrária e saúde do trabalhador. Modernização da agricultura e suas implicações. Movimentos sociais no campo. Reforma agrária.

Referências

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 1992

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveir. **Mundo Rural e Geografia. Geografia Agrária no Brasil: 1930 – 1990**. – São Paulo: Editora UNESP, 2002. 462p.

MOREIRA, Emília de Rodat Fernandes. **Da concepção de espaço à noção de espaço agrário**. João Pessoa. Texto didático, 1989.

_____. **Os elementos da organização do espaço agrário (aspectos metodológicos)**. João Pessoa: Texto didático, 1989.

MOURA, Margarida Maria. **Quem é o camponês**. In: Camponeses. São Paulo. Ática, 1986, p. 9-19 (Série Princípios. Antropologia, 52).

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo. Contexto, 1991, (Coleção Caminhos da Geografia).

SILVA, José Graziano da. **O que é questão agrária**. 2. ed. São Paulo. Brasiliense, 1981, p. 20-43 (Coleção Primeiros Passos, 18).

GEOGRAFIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Ementa: Importância da hidrografia para a organização do espaço. Dinâmica do ciclo hidrológico. Água e ecologia: principais propriedades. Análise e Características das bacias hidrográficas. Relações oceano-atmosfera e suas consequências ambientais. O domínio do homem sobre as águas. Aproveitamento econômico das águas continentais e suas consequências. O sistema hidrográfico brasileiro. Noções de oceanografia e potamologia.

Referências

AB'SABER, A. N. **Significado geomorfológico da rede hidrográfica do nordeste brasileiro.** In: Rosado, Vingt-um (org.). 7º Livro das secas. ESAM, Mossoró-RN. 1983.

BECKER, B. **Inserção da Amazônia na geopolítica da água.** In: Seminário Internacional: problemática do uso local e global da água na Amazônia. Belém: UFPA/NAEA. 2003. 161 – 190p.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Blucher, 1980. ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência/Finep, 1988. 206p.

GUERRA, A. J. T.; VITTI, A. C. **Reflexões sobre a geografia física no Brasil.** Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. & BOTELHO, R. G. **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 340p.

TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra.** São Paulo: USP, 2000.

GEOGRAFIA REGIONAL DAS AMÉRICAS

Ementa: O espaço geográfico das Américas. A evolução histórica da organização espacial americana. A América Latina no contexto internacional. A ocupação do espaço americano. O Brasil e América. As relações internacionais e integração das Américas.

Referências

BETHELL, Leslie. **História da América Latina: a América Latina após 1930**. São Paulo: EDUSP, 2005.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia: uma contribuição ao estudo da política internacional**. 4. ed. Porto Alegre : Ed. da Universidade /UFRGS, 2002.

OLIVEIRA, Márcio Piñon de. **América Latina: legado socioespacial e globalização**. In: HAESBERT, Rogério (org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: Ed.da Universidade Federal Fluminense, 2001

PRÁTICA PEDAGÓGICA V

Ementa: O saber e o fazer geográfico no ensino médio. (Relações sócio-espaciais)

Referências

CALLAI, H.C. **A Geografia e a escola: muda a geografia ? Muda o ensino?** São Paulo. Terra livre, 2001

KAERCHER, N. A.; CASTROGIOVANNI, A. C.; REGO, N. **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio**. Porto Alegre. Penso, 2007 p.148

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. Contexto, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa: Estudo e análise da realidade da problemática educacional. Associação teoria-prática no processo educacional e a integração do aluno com a realidade econômica, política e social. Diagnóstico sócio-pedagógico da realidade da escola campo de estágio. Reflexão, problematização e relatório da atividade desenvolvida.

VI PERÍODO

GEOGRAFIA DO NORDESTE

Ementa: Compreender o processo de formação territorial do Nordeste. Discutir e analisar o nordeste sob vários aspectos como construção, simultaneamente, material e simbólica. Analisar as políticas de intervenção do Estado para o Nordeste. Situar o Nordeste no âmbito das novas dinâmicas territoriais e regionais no Brasil e no Mundo.

Referências

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução a economia regional**. 5a ed. São Paulo: Atlas, 1987.

ANDRIGHETTI, Yná. **Nordeste: realidade e mito**. São Paulo: Moderna, 1998. (Coleção Polêmica).

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências**. Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000. 392p.

FREYRE, Gilberto **Nordeste**. Ed. Global, 2004.

GUIMARÃES NETO, Leonardo. **Introdução à formação econômica do Nordeste**. Recife: Editora Massagana -Fundação Joaquim Nabuco, 1989

OLIVEIRA, Francisco. **Elegia para uma (re)ligião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflitos de classes**. 6a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL

Ementa: A natureza do território brasileiro. As divisões regionais brasileiras. O povo brasileiro: diversidade cultural e imigração, dinâmica populacional, mercado de trabalho. O Brasil urbano e industrial: novos investimentos industriais, rede urbana brasileira, qualidade

de vida nas cidades a industrialização do campo. Circulação e transporte no Brasil. A inserção do Brasil no mercado mundial: potencialidades e dificuldades.

Referências

ANDRADE, Manuel Correia de. **A federação brasileira: uma análise geopolítica e geosocial**. São Paulo: Contexto, 1989. (Repensando a Geografia). 1992.

BIONDI, Aloysio. **O Brasil Privatizado: um balanço do desmonte do Estado**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

Castro, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 22a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual**. São Paulo: Ática, 1996. (Série princípios).

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Ementa: Retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil visando interpretar a sua função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país.

Referências

LUZURIAGA, Lorenzo. São Paulo. **História da educação e da pedagogia**. Ed. Nacional 1969.

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira**. São Paulo 5a. Edição. Ed. Edusp 1971.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação Popular e Educação de Adultos**. Sao Paulo 2a. Edição Ed. Loyola 1983.

ROMANELLI, Otaiza G. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. Rio de Janeiro. Ed. Vozes 1978.

GEOGRAFIA DAS REDES E DOS FLUXOS

Ementa: As redes e as dinâmicas espacial e temporal. A pluralidade da geografia, das redes, do território e do poder. O território, a territorialidade e a desterritorialização no contexto das interconexões e interações envolvendo o poder caracterizado pela consolidação e sistematização de inovações que influenciam a organização do espaço no tempo.

Referências

CORRÊA, Roberto Lobato, **Rede Urbana**. São Paulo. Ática, (1988, 1994).

CORDEIRO, Helena Kohn, **rede nacional de telex e mudanças na localização das sedes bancárias no centro de São Paulo** (1989, 1992). DIAS, Leila Christina, **Redes de telecomunicações e redes bancárias** (1992, 1995a, 1995b, 1996, 2005),

SANTOS, Milton. **Urbanização brasileira e a geografia das redes**. São Paulo. USP, (1993, 1996).

_____. e SILVEIRA, Maria Laura, **Redes e estruturas de engenharia do Brasil** (2001).

SPOSITO, Eliseu Savério, **Redes e Cidades**. São Paulo. UNESP, 2006.

ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Ementa: Ecologia e meio ambiente: entendendo a diferença. Impactos ambientais: diagnóstico, características e efeitos no meio ambiente. Processos e relatórios de Avaliação de Impactos Ambientais: métodos usados no Brasil e no Exterior.

Referências

DEAN, Warren. **A ferro e fogo a historia e a devastação da mata atlântica brasileira.** São Paulo. Cia das letras, 1997.

DIEGUES, Antônio Carlos (org.). **Etno-conservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos.** São Paulo. hucitec. 2000.

CUNHA, S.B. & GUERRA, A. J. **Avaliação e Perícia Ambiental.** São Paulo:Bertrand Brasil, 1999.

ESTATÍSTICA APLICADA A GEOGRAFIA

Ementa: O programa trata de Estatística descritiva Elementar para instrumentalizar os alunos dos cursos de Licenciatura Plena em Geografia a procederem organização de dados, cálculo e interpretação de dados estatísticos relativos ao controle de rendimento de alunos em suas mais variadas facetas. Interpretar os dados estatísticos constantes da literatura pertinente ao ensino de Geografia e de conteúdos a ela relacionados.

CRESPO, A. **Estatística fácil.** São Paulo: Ed. Saraiva, 1996.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística.** São Paulo: Ed. Atlas, 1990.

PEREIRA, W.; TANAKA, O . K. **Estatística: conceitos básicos.** São Paulo: Ed. Makron Books, 1984.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PRÁTICA PEDAGÓGICA VI

Ementa: Estudo e aplicação de métodos e técnicas de ensino, planejamento de ensino e avaliação, estruturação de roteiros de aulas práticas, programas e currículos.

Referências

KAERCHER, N. A.; CASTROGIOVANNI, A. C.; REGO, N. **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio**. Porto Alegre. Penso, 2007 p.148

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – **ensino médio** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e tecnológica – Brasília: ministério da Educação, 1999.

PERISSE, GABRIEL. **O Professor do Futuro**. São Paulo. 1ª ed. Editora Thex, 2002, p. 184.

VASCONCELOS, Celso dos Santos, **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. 6ª São Paulo. Editora Libertad, 1993, 1087 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa: Fundamentação das relações teoria versus prática para as intervenções pedagógicas no Ensino Fundamental do 6ª e 7ª ano.

VII PERÍODO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ementa: Abordagens de conceitos ecológicos educacionais dentro de uma visão ecossociológica. Discussão sobre o processo de interação Homem/Natureza e Natureza/Sociedade. A dimensão do ambiente e a transformação do espaço. Análise e

discussão da problemática ambiental e das diversas teorias da Educação. A Educação ambiental como prática da cidadania.

Referências

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

_____. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.

RUSCHEINSKY, Aloísio & colaboradores. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2002.

PRIMAVESI, Odo; PRIMAVESI, Ana C. **Fundamentos ecológicos para o manejo efetivo do ambiente rural nos trópicos: Educação Ambiental e produtividade com qualidade ambiental**. São Carlos, Embrapa, 2003.

LEFF, Enrique, **Epistemologia Ambiental**. Tradução de Sandra Venezuela. São Paulo: Cortez, 2002.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Ementa: Bases teóricas e conceituais da geografia da população. Métodos e técnicas em estudos populacionais. Teorias demográficas. Dinâmica populacional. Estrutura e crescimento da população. Políticas demográficas. População e recursos naturais.

Referências

ANDRADE. M. **A Terra e o Homem no Nordeste**. S. Paulo, Atlas, 1985.

BECKER, Olga Maria Schild. **Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos**. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand 1997.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo. Contexto, 2001.

SANTOS, M. **O espaço cidadão**. São Paulo, Nobel, 1997.

TORRES, H. E COSTA, H. (org) **População e meio ambiente: debates e desafios**. São Paulo. Senac, 2000. p.351.

VANALLI, Sonia & MARTINS, Dora. **Migrantes**. São Paulo, Contexto, 2001.

GEOGRAFIA DO SEMIÁRIDO

Ementa: O Nordeste semiárido no tempo e no espaço: sua formação e sua identidade; bases internas e externas para o desenvolvimento regional desigual e combinado; a intervenção do Estado e a expressão política nacional da região; o papel da região na realidade brasileira e mundial. problemáticas relacionados aos eixos discursivo que abrange aspectos, geológico, geomorfológicos, hídricos, históricos, religiosos, sociais, culturais, ambientais, econômicos e espaciais da região semiárido.

Referências

ANDRIGHETTI, Yná. **Nordeste: realidade e mito**. São Paulo: Moderna, 1998.

AB'SABER, A. N. **Significado geomorfológico da rede hidrográfica do nordeste brasileiro**. In: Rosado, Vingt-um (org.). 7º Livro das secas. Mossoró-RN. ESAM, 1983.

_____. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. Ateliê Editorial, São Paulo. 2003.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução a economia regional**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Estado, Capital e Industrialização do Nordeste**. Rio de Janeiro - RJ: Zahar, 1981.

_____. **A terra e homem no Nordeste: Contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste.** São Paulo: Atlas, 1998.

GEOGRAFIA POLÍTICA

Ementa: Bases conceituais e teóricas da geopolítica. Espaço e poder. Organização do espaço mundial nos pós-guerras. A geopolítica no Brasil. A geopolítica do mundo atual. A geopolítica e a questão ambiental.

Referências

BOMFIM, Uraci C. **Geopolítica.** Rio de Janeiro. ECEME, 2004.

CHIAVENATO, Júlio J. **Geopolítica, armas do fascismo.** São Paulo. Global, 1994.

FONT, Joan Nogué, **Geopolítica, identidade e globalização.** 2010.

PALHARES, J. M. **Geopolítica e globalização.** Foz do Iguaçu. Ed. J. M. Palhares, 2001, p.160.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder.** São Paulo: Editora Ática, 1993.

RAMONET, Ignácio; GRESH, Alain. **Desordem das Nações.** Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

VESENTINI, José Willian. **Novas Geopolíticas.** São Paulo:Contexto, 2000.

PRÁTICA PEDAGÓGICA VII

Ementa: Planejamento e Execução de Projeto de Pesquisa

Referências:

EL-GUINDY, Moustafa M. **Metodologia e ética na pesquisa científica**. São Paulo: Santos, 2004.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7^o ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUTO, Antônio. **Anatomia de um artigo**. 2^a ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007, 93p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Ementa: Intervenção pedagógica no Ensino Fundamental do 8^a e 9^a ano: observação; observação participativa; regência.

VIII PERÍODO

GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO

Ementa: Análise dos aspectos Geológicos, geomorfológico, climáticos, de demais componentes de Geografia Física, de Geografia Humana e econômica com vista ao zoneamento geocológico-econômico e à regionalização do estado do Pernambuco.

Referências

ANDRIGHETTI, Yná. **Nordeste: realidade e mito**. São Paulo: Moderna, 1998.

AB'SABER, A. N. **Significado geomorfológico da rede hidrográfica do nordeste brasileiro**. In: Rosado, Vingt-um (org.). 7^o Livro das secas. Mossoró-RN. ESAM, 1983.

AB'SABER, A. N. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo. Ateliê Editorial, 2003.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução a economia regional**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Estado, Capital e Industrialização do Nordeste**. Rio de Janeiro - RJ: Zahar, 1981.

_____. **Geografia Econômica do Nordeste**. 2ª ed. São Paulo – SP: Atlas, 1974.

_____. **Movimentos Populares no Nordeste no Período Regencial**. Recife – PE: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 1989.

_____. **A terra e o homem no Nordeste: Contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste**. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Atlas Escolar de Pernambuco** – Coordenador Manuel Correia de Oliveira Andrade. João Pessoa. Grafset,2003.

GUIMARÃES NETO, Leonardo. **Introdução à formação econômica do Nordeste**. Recife: Editora Massagana -Fundação Joaquim Nabuco,1989

GEOGRAFIA DOS SERVIÇOS

Ementa: As transformações da economia mundial, a terceirização da economia, novas estratégias produtivas, as mudanças no mercado de trabalho, a terceirização nos países emergentes.

Referências

ALMEIDA, Paulo R. **O Mercosul no contexto regional e internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 1993.

Gregory, Derek; MARTIN, Ron & SMITH, GRAHAM, (orgs). **Geografia humana, sociedade, espaço e ciência social**. Trad. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1996.

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna**. Trad. A. V. Sobral e M. E. Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.

KENNEDY, Paul. **Preparando para o século XXI**. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1993.

KON, Anita. **Economia de Serviços: Teoria e evolução no Brasil**. Rio de Janeiro:Elsevier, 2004, 269p.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adelia A. de & **SILVEIRA**, Maria Laura,(orgs). **Território, globalização e fragmentação**. 5ª Ed. São Paulo, Hucitec, 2002.

SANTOS, Milton.Brasil, **Território e Sociedade**. São Paulo: Record, 2000.

VARGAS, H. C. **Espaço terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio**. São Paulo: SENAC, 2001, 335p.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Ementa: O sistema educacional vigente no país: princípios, regras, normas e leis. Análise crítico-comparativa do aspecto legal e da realidade da educação no Brasil. Formação do educador à luz da legislação e sua atuação profissional.

Bibliografia

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. 37ª. ed., Campinas, São Paulo Autores Associados, 2005.

PALMA FILHO, João Cardoso. **Política educacional brasileira**. São Paulo: CTE Editora, 2005.

ALVES, Nilda.; VILLARDI, Raquel (Org.). **Múltiplas leituras da nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**. Rio de Janeiro: Quality/Dunya. Ed. 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) **Gestão democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes,1997.

NISKIER, Arnaldo. **LDB: A nova lei da educação: tudo sobre a lei de diretrizes e Bases da educação nacional: uma visão crítica**. Rio de Janeiro: Consultor, 1996.

GEOGRAFIA DO TURISMO

Ementa: Conceitos básicos do Turismo e a sua importância econômica, turismo e geografia, a sustentabilidade da atividade turística, os impactos sócio ambientais do turismo.

Referências

BARROS, Nilson C. Crocia de. **Manual de geografia do turismo, meio ambiente cultura e paisagens**. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2004.

LAGE, Beatriz Helena Gelas e MILONE, Paulo César (organizadores). **Turismo: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LEMOS, Amália Ines G. de. **Turismo, impactos socioambientais**. 2ª Ed. São Paulo, Hucitec, 1999.

RODRIGUES, Adyr A. B. **Turismo e Geografia – reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

YÁZIGI, Eduardo. **Turismo, Espaço, Paisagem e Cultura**. São Paulo: Hucitec, 1999.

URRY, John. **O Olhar do Turista – Lazer e Viagens nas Sociedades Contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel: SESC. 1996.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

Ementa: O processo de globalização, modo de regulamentação do capitalismo, crise do neoliberalismo, revolução tecnológica, blocos econômicos, reformulação do Estado Nação, NPIS e novos usos territórios.

ANDRADE, M.C. **Geografia econômica**. 12a ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IANNI, Octavio. **Sociedade Global**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

ROSSETTI, J.P. **Introdução à Economia**. 19a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GEORGE, Pierre. **Geografia econômica**. São Paulo: Bertrand, 1991.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. 11aed. São Paulo: Best Seller, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pelas mão de Alice: o social e o político na pós modernidade**. São Paulo, Cortez, 2000.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo, Ed. Record, 2005.

_____. **O espaço do cidadão**. 5ª Ed. São Paulo, Ed. Record. 2000.

PRÁTICA PEDAGÓGICA VIII

Ementa: Elaboração do Relatório de conclusão do Curso – TCC

ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII

Ementa: Intervenção pedagógica no Ensino Médio: observação; observação participativa; regência.

9 INFRA-ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Laboratório de Informática	15 computadores
Laboratório de Matemática	30 jogos - Monitora
Laboratório de Biologia	Vidraria – bancada – substâncias para experiências - monitora
Laboratório de Geografia	<ul style="list-style-type: none"> - Cartas topográficas - Acervo mineralógico dos principais minerais e rochas encontrados na região e no âmbito nacional. Um computador com capacidade de trabalhar com programas ligados ao sensoriamento remoto e geoprocessamento. - TV e DVD. - 2 GPS - 10 bússolas. - Mapas. - Atlas. - 2 globos.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> - 2010 na área de saúde - 10553 na área de educação com títulos básicos, clássicos e atuais.
Sala de Vídeo Conferência	01
Site	Consulta de nota Informações da IES Informação do Curso
Consulta de nota	Três computadores no hall da secretaria
Sala da secretaria, coordenação do curso e secretaria geral	02
Sala de aula	45
Espaço de Convivência	Praça de alimentação Livreria Reprografias

Banheiros (masculino e feminino)	- Seis instalações sanitárias em cada banheiro. - 2 banheiros para professores e funcionários.
Setor administrativo	Presidência AEB, jurídico, Recursos Humanos, tesouraria, Direção FABEJA, Enfermagem, Coordenação Administração
Estacionamento calçado para alunos, visitantes e funcionários	Espaço para 300 carros medindo 500 m ²
Transporte	Três ônibus que circulam na cidade para transporte até a IES (gratuito)
Recursos audio-visuais e didáticos	- DVD - microsistem - data show - mapas - globo - cartas topográficas

10 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação intra-institucional do curso de Licenciatura em Geografia deverá ser realizada de forma contínua, de modo que se possa regular a pertinência e os resultados das atividades desenvolvidas. Assim, a instituição será capaz de rever suas metas e realizações, buscando sempre a qualidade de seu projeto e da sua prática acadêmica.

No âmbito da avaliação interna, os dirigentes devem promover a Avaliação periódica dos discentes, docentes e administradores da instituição com o objetivo de fazer evoluir o processo de formação dos licenciados, alvo principal do Curso. Além disso, o Curso deve ser objeto de avaliações externas promovidas pelos vários órgãos oficiais da área de Educação.

A avaliação, a ser implementada pelo colegiado do curso deverá pautar-se:

- Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do Projeto Pedagógico e quanto ao Perfil do Profissional a ser formado pelo Curso de Licenciatura em Geografia;

- Pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- Pela orientação acadêmica individualizada;
- Pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- Pela disposição permanente de participar de avaliação externa.